O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Parintins-AM
 Zona: Urbana
 Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.553	RSL:	Eu nasci e me criei aqui...	2.403
2	2.798	RSL:	...no...	3.793
3	4.252	RSL:	...no Parananema, né, que é uma comunidade ali na, no interior, né, que é aqui, mas faz parte aqui da cidade, né...	10.625
4	10.625	RSL:	...que é aqui no interior. [ruído]	12.142
5	12.648	RSL:	Estudei um pouco aqui também até a quarta séria...	16.647
6	16.647	RSL:	...aí, meus avós...	18.244
7	18.244	RSL:	...também eram daqui...	20.207
8	20.207	RSL:	...meu pai...	21.491
9	21.874	RSL:	...e minha mãe...	22.984
10	22.984	RSL:	...quando...	24.173
11	24.745	RSL:	...eu me entendi...	26.184
12	26.756	RSL:	...Parintins tinha poucos moradores, né, era...	29.759
13	29.759	RSL:	...uma cidade pequena, a gente fazia...	31.814
14	31.814	RSL:	...carvão naquele tempo, aí vinha vender aqui na cidade...	35.500
15	36.464	RSL:	...pra comprar o{a} nosso{a} alimentação, né, que é...	39.862
16	40.258	RSL:	...cesta básica falada.	41.763
17	42.082	RSL:	Aí, Parintins era só ali a...	44.785
18	44.785	RSL:	...a frente, né, que era o mercado grande, a prefeitura e a casa da dona Nena...	49.954
19	49.954	RSL:	...que era...	51.032
20	51.032	RSL:	...as primeiras casa aí do seu Pichita Cohen.	53.801
21	54.102	RSL:	Tudo era, não tinha asfaltamento, era só estrada de barro, (XXX) de barro, né.	59.125
22	59.542	RSL:	E a principal rua...	61.284
23	61.651	RSL:	...o que a gente chamava de rodagem, era essa aqui onde passava o aeroporto, só que agora é o estádio Tupi Cantaneide.	67.408
24	67.408	RSL:	Aí, tinha pouquinho casa, era só ainda mato...	71.059
25	71.612	RSL:	...poucos moradores...	73.177
26	73.733	RSL:	...os moradores mais antigos, que nem os comércio mais forte que era do seu [ave] Túlio Melo...	79.550
27	80.309	RSL:	...que é ali na praça do Cristo Redentor agora onde é a agência Preste.	83.932
28	84.434	RSL:	E lá a dona Nena e o seu Pichita Cohen.	86.603
29	86.986	RSL:	Era...	87.527
30	87.527	RSL:	...os moradores mais velho que era...	89.459
31	89.459	RSL:	...eu que fazia as compra do, do carvão, né, que a gente vendia...	92.845
32	93.177	RSL:	...e distribuía pra população pequena, que era uma casa aqui, outra ali.	97.227
33	97.227	RSL:	O aeroporto era aí, mas era de chão ainda, né.	101.291

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	101.731	RSL:	Não tinha...	102.996
35	102.996	RSL:	...casa, esse bairro aqui foi depois, tá com uns cinco anos, mais ou me/ uns dez anos, né...	109.290
36	109.764	RSL:	...mais ou menos...	110.760
37	110.760	RSL:	...que foi...	111.727
38	111.727	RSL:	...surgindo aqui o bairro do Palmares, que chamavam... [barco]	115.347
39	115.682	RSL:	...'tu mora lá detrás da placa?'	117.361
40	118.091	RSL:	'Tu tem a perna piririca, suja de barro, que tu mora lá pra trás da placa', que chamavam aqui o bairro do Palmares, né.	123.892
41	123.892	RSL:	E, aí, a gente ia levando aquilo na brincadeira, né, todo mundo brincava, se caçoava, aí...	129.314
42	129.601	RSL:	...e o transporte era...	131.861
43	131.861	RSL:	...uma carro/ a, uma carrocinha de boi que a gente tinha pra fazer o transporte lá da comunidade Parananema, que a gente, entendeu, pra os nossos produtozinho pra cá, né, que o vovô plantava muita laranja naquele tempo...	143.368
44	144.377	RSL:	...muita fruta, a gente trazia...	146.387
45	146.387	RSL:	...pra vender e...	147.765
46	147.765	RSL:	...numa carrocinha de boi que a gente tinha...	150.437
47	151.063	RSL:	...e voltava à tardinha pra lá e quando a gente ia trazer, que a gente era menino...	155.334
48	155.634	RSL:	...aí, aí tinha a história aí do Campo Grande que falavam, né, que tem um campo grande, uma história, 'olha, meu filho, não venham muito de tardinha por causa do pretinho do campo grande, inda pode bater em vocês, que ele é malino'.	166.683
49	167.413	RSL:	E a gente com medo, ahn, não era uma turma de menino, né...	170.641
50	170.919	RSL:	...quatro, cinco, aí...	171.981
51	172.487	RSL:	...botava tudo na carrocinha, aí...	174.339
52	174.956	RSL:	...'bora, mana, bora, vão bora, vão bora mesmo, olha o pretinho do campo grande, pega nós lá pela estrada, e dá uma surra em nós e quando chegar lá em casa ainda vai apanhar mais do vovô com a mamãe'.	183.526
53	183.526	RSL:	[risos]	184.304
54	185.170	RSL:	E assim era a vida daquele tempo, aí, foi...	188.412
55	188.412	RSL:	...Parintins foi crescendo, surgindo o bairro do Palmares, foi surgindo aqui o...	193.772
56	194.200	RSL:	...Emílio Moreira, São Francisco, aí, a população também foi crescendo, foi desenvolvendo mais...	200.918
57	200.918	RSL:	...aí...	202.043
58	202.043	RSL:	...eu estudei um pouco aqui também na, na cidade...	205.429
59	205.429	RSL:	...lá em Santarém também, a gente morou uns tempo lá.	208.353

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
60	208.840	RSL:	Aí, a gente viemos pra cá, eu me casei depois de vinte e dois anos, eu me casei com uma senhora dessa minha também aqui do interior...	214.691
61	215.245	RSL:	...é uma comunidade que é aqui no Maranhão.	217.071
62	217.501	RSL:	Aí, nós compramos essa casa aqui...	220.365
63	220.365	RSL:	...era bem, inda não era asfaltada a cidade, inda não tinha esse bairro do Santa Rita, aí, era só mesmo...	225.881
64	225.881	RSL:	...estrada de chão, ainda rua de chão, né.	227.905
65	228.446	RSL:	Era de madeira, casinha assim, tudo era, pra cá era mato, ainda não tinha casa, aí...	232.986
66	232.986	RSL:	...foi evoluindo, foi evoluindo Parintins.	235.471
67	235.471	RSL:	Aí, depois veio com a...	236.960
68	236.960	RSL:	...a evolução do boi-bumbá, né, aí...	239.024
69	239.024	RSL:	...foi desenvolvendo mais, Parintins agora tá no patamar que tá, graças a Deus, tá mais evoluído.	244.101
70	244.101	E1:	O senhor disse que fazia carvão.	246.390
71	246.864	E1:	Como é que fazia o carvão?	248.479
72	249.033	RSL:	A gente pegava...	250.569
73	251.123	RSL:	...corta o pau, né, naquele tempo não tinha, agora tem o motosserra, naquele tempo a gente cortava com o machado, né.	256.579
74	257.306	RSL:	Torava os pedaço de pau...	258.855
75	259.298	RSL:	...colocava um pau, assim, arrumava, assim, ahn, uma pilha dessa altura de pau, assim, né...	263.332
76	264.391	RSL:	...e colocava a terra do lado, assim, colocava o mato em cima...	268.858
77	269.633	RSL:	...aí jogava terra por cima, né, cobria...	272.481
78	272.481	RSL:	...aí deixava só uma parte, assim, onde era pra tacar o fogo, né.	276.246
79	276.246	RSL:	Tacava o fogo...	277.352
80	277.906	RSL:	...aí, quando pegava naquela madeira grossa, naquela mais grossa, a gente...	282.050
81	283.030	RSL:	...colocava uma folha de mato, aí...	285.085
82	285.575	RSL:	...botava terra...	286.682
83	287.345	RSL:	...e deixava só onde era pra sair a fumaça que era pro ar tar saindo, né.	291.439
84	291.916	RSL:	Aí, aquilo queimava tudinho debaixo do chão.	294.350
85	294.951	RSL:	Queima e baixa, até ele ficar chatinho.	297.657
86	297.657	RSL:	Aí, com três dias, depois de queimado ela tudinho, aí a gente abre ela, puxa a terra...	302.557
87	303.256	RSL:	...aí, tá o carvão, só queima mesmo, fica tudo carvão, aí tira...	307.543
88	307.922	RSL:	...vai tirando aquele grosso, graúdo, enche a saca, costura.	311.905
89	312.395	RSL:	É isso que a gente fazia o carvão.	314.055
90	314.055	E1:	E tinha uma madeira, o, um, uma árvore boa pra fazer carvão?	318.136

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
91	318.136	RSL:	Ahn, a gente...	319.243
92	319.594	RSL:	...a gente tinha como a seringueira, né, naquele tempo era a seringueira, era a...	324.244
93	324.718	RSL:	...aquela outra madeira...	326.204
94	326.204	RSL:	...que a gente chama de tapiririca, uma madeira boa de carvão, muruci.	330.762
95	331.739	RSL:	Essa é a madeira que a gente usava, tal de, a...	334.679
96	334.995	RSL:	...falada bananinha, que é uma...	336.797
97	337.319	RSL:	...uma árvore que dá tipo uma banana, né, umas...	339.567
98	339.567	RSL:	...fruta pequena igual uma banana.	341.451
99	341.451	RSL:	Era as madeira que a gente usava pra fazer o carvão, porque dava um carvão leve, assim, um carvão bom de fogo, não apagava, né.	348.169
100	348.169	RSL:	A gente usava essas madeira, assim, pra...	351.090
101	351.090	RSL:	...fazer o carvão.	352.326
102	352.326	E2:	Aí, o senhor falou que usava até a seringueira pra carvão.	355.140
103	355.140	RSL:	Ahn, aquelas que caíam, né, que...	357.467
104	357.735	RSL:	...que o vovô não gostava que derrubava, que era de tirar a, o leite, né, pra, naquele tempo da borracha, né, tirar o leite...	364.058
105	364.519	RSL:	...e aquelas que morria...	366.128
106	366.381	RSL:	...com o verão forte, né...	368.091
107	368.091	RSL:	...ali a gente...	369.356
108	369.356	RSL:	...cortava ela, man/ o vovô mandava derrubar pra fazer o carvão daquela seringueira.	374.386
109	374.386	RSL:	Porque ele não, as viva, que dava produção do, do leite, a gente não cortava, né, só que era...	380.171
110	380.171	RSL:	...as morta que morriam que a gente usava na produção do carvão.	384.189
111	384.189	E2:	Aí, nessa época antiga de Parintins...	387.777
112	387.777	E2:	...tinha já água encanada, luz?	391.349
113	391.349	RSL:	Não, senhor, ainda não tinha, e/ aí era luz da lamparina que a gente chamava, por isso que...	396.249
114	396.249	RSL:	...té hoje tem uma música do boi aqui...	398.778
115	399.442	RSL:	...que fala da lamparina, né.	401.089
116	401.089	RSL:	'Põe morrão na lamparina'... [riso]	403.700
117	403.700	RSL:	...'que a morena quer dançar'.	405.676
118	405.676	RSL:	Que era na luz da lamparina que a gente brincava o boi nos terreiro, né.	410.095
119	410.664	RSL:	Não tinha luz elétrica e nem água encanada.	413.481
120	413.481	E2:	E como é que fazia pra abastecer água na casa?	416.472
121	416.472	RSL:	A gente...	418.100
122	418.100	RSL:	...ia aí na beira do Amazonas, era perto, né, aí, a gente ia...	421.849
123	422.497	RSL:	...tinha, aí, depois foi evoluindo, aí, foram...	425.248

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
124	425.248	RSL:	...construindo, os senhores compravam umas carrocinha de novo, né...	429.139
125	429.139	RSL:	...aí botavam água na...	431.226
126	431.877	RSL:	...nos tanque, aqueles tambor de...	433.929
127	433.929	RSL:	...de diesel que a gente chama agora, que é de duzentos litro, né.	436.682
128	437.362	RSL:	Aí, ia distribuindo nas casa...	439.341
129	439.945	RSL:	...a gente ia pegar e ia distribuindo nas casa.	441.908
130	442.556	RSL:	[veículo] A gente vendia.	443.505
131	443.505	RSL:	Naquele tempo era, a gente comprava água.	445.385
132	445.385	RSL:	Aí fervia...	446.792
133	446.792	RSL:	...passava, fervia, a que era pra tomar, fervia...	450.096
134	450.096	RSL:	...bem ela, passava ela, né. [barco]	452.865
135	452.865	RSL:	Aí, quando não, colocava no filtro, como aqueles filtro de barro...	455.979
136	455.979	RSL:	...a gente comprava ali do Pará, que vinha muito...	458.479
137	458.479	RSL:	...que a gente comprava pra usar a água.	460.771
138	462.557	RSL:	Aí, depois, com o tempo...	464.818
139	464.818	RSL:	...foi...	466.165
140	466.165	RSL:	...crescendo, aí foi surgindo a ideia de, de, de encanação de água, aí criaram o SAAE, aí que foram...	473.518
141	474.340	RSL:	...fazendo aqueles poço artesiano...	476.263
142	476.263	RSL:	...colocando aquelas bomba...	477.915
143	477.915	RSL:	...aí, já ia...	478.943
144	478.943	RSL:	...espalhando a água pa/ pra vizinhança, né.	481.336
145	481.336	RSL:	Depois...	482.385
146	482.385	RSL:	...com o crescimento da cidade, aí foram abastecendo e já fazendo as bomba.	486.621
147	487.506	E2:	E naquela época do filtro, usava, assim, algum remédio pra tratar a água?	492.138
148	492.138	RSL:	Não, o remédio que a gente toma/ que a gente usava era ferver, a, a fervura da água, a gente fervia a água pra poder tomar. [ruído]	500.246
149	500.246	RSL:	[ruído] Não usava nenhum...	502.583
150	502.583	RSL:	...ahn, negócio de, agora com a, que tem agora, o cloro, né, a gente não usava, o que usava era ferver ela.	509.636
151	509.636	E2:	Ninguém adoecia, não?	511.451
152	511.451	RSL:	Não, era difícil a gente adoecer, a gente não adoecia quase, assim, de...	515.958
153	516.372	RSL:	...diarreia, sarampo, essas coisas, assim, porque o sarampo é por contágio, né.	521.949
154	521.949	RSL:	Mas, a gente não adoecia quase, naquele tempo não adoecia, difícil a gente adoecer, porque...	527.184
155	527.184	RSL:	...o cuidado também dos nossos avó era ferver, negócio do leite, que a gente tomava o leite do gado, né, era bem fervido...	533.537

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
156	534.106	RSL:	...fruta era bem lavada, também, cuidadosamente, né.	538.627
157	538.975	RSL:	Que tem pessoas que s/ cuidava bem dos neto, dos filho...	543.463
158	543.463	RSL:	...mas tem pessoas também que deixa um pouco a desejar, né.	546.624
159	546.624	RSL:	Cuida direito da, dos alimentos que têm que ser bem lavado, bem fervido, que naquele tempo não tinha...	552.283
160	552.599	RSL:	...agora, a química que tem agora, que a gente usa, né.	555.223
161	555.223	RSL:	Água tratada, outras coisa, mas...	557.771
162	557.771	RSL:	...não tinha, o que a gente fazia era isso, ferver a água.	561.245
163	561.245	E1:	O senhor falou que, ahn, no tempo da lamparina o boi dançava no terreiro.	566.717
164	566.717	RSL:	Isso.	567.349
165	567.349	E1:	Conte pra gente aí como é que era essa festa.	569.945
166	569.945	RSL:	É assim, aí...	571.178
167	571.178	RSL:	...o Garantido era lá no seu...	573.568
168	573.903	RSL:	...lá na baixa do, do, do São José, né...	576.451
169	577.089	RSL:	...o seu Lindolfo Monteverde...	578.768
170	579.353	RSL:	...reunia, naquele tempo era pouco brincante, né, aí...	582.328
171	582.328	RSL:	...reunia o, o povo aqui que tinha, que queria brincar, saía convidando, assim, 'quer brincar no boi, assim, quer?', aí, o fulano ia, né.	589.728
172	590.512	RSL:	Se arrumava, aí, 'bora, eu'.	592.235
173	592.665	RSL:	Como eu queria, meu terreiro, né, eu queria, ia lá com ele.	595.826
174	596.572	RSL:	'Olha, hoje o boi vem'...	597.947
175	598.659	RSL:	...'brincar aqui no nosso terreiro, bora lá com seu Lindolfo', 'olha, seu Lindolfo'...	602.187
176	602.187	RSL:	...'quero que o senhor leve o boi pra brincar lá no terreiro de casa.'	605.307
177	606.063	RSL:	'Tá.'	606.581
178	607.229	RSL:	Aí, reunia a turma com os cavalinho, aqueles...	610.675
179	611.215	RSL:	...tamborim, assim, que a gente fazia de, de...	613.318
180	614.159	RSL:	...de lata mesmo, aqueles tambor de lata, né...	616.754
181	617.276	RSL:	...aí vinha brincar aqui nas casa...	619.302
182	619.302	RSL:	...aí outro já se animava, pedia pra brincar noutra noite no...	622.767
183	622.767	RSL:	...terreiro do fulano e assim ia.	624.695
184	624.695	RSL:	E assim também foi como criaram o Caprichoso, né.	627.619
185	628.251	RSL:	Aí...	629.026
186	629.026	RSL:	...era assim que a gente já brincava aqui...	631.084
187	631.577	RSL:	...nos terreiro.	632.352
188	632.352	RSL:	E na luz da lamparina, que...	634.779
189	634.779	RSL:	...que colocava uma lamparina aqui no canto, colocava um pau ali, colocava um ali, outro ali, ia pendu/ amarrando elas aqui, né, pra clarear pra gente brincar.	643.001
190	643.555	RSL:	Era assim que a gente brincava...	645.322

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
191	645.907	E2: + RSL:	FALANTE1: E, aí, // cada grupo fazia a sua brincadeira ou era um que passava pelas ruas todas?	651.316
192	645.907		FALANTE2: ...o boi.	651.316
193	651.316	RSL:	Não, a gente saía assim, né, aí, teve o tempo que saía pelas rua pra brincar na rua também.	656.295
194	656.295	RSL:	Eles saíam pra brincar na rua, o Garantido e o Caprichoso saíam pra brincar na rua.	661.166
195	661.166	RSL:	Saía pra brincar.	662.883
196	662.883	RSL:	Assim que começou...	664.261
197	664.261	RSL:	...a criação dos boi...	665.968
198	666.553	RSL:	...e as brincadeira, também, aqui.	668.181
199	668.561	E1:	E a roupa deles, como é que era?	670.793
200	670.793	RSL:	Ele fazia uma vestimenta...	673.120
201	673.120	RSL:	...escolhia o, o Garantido que era vermelho e branco, né, aí, usava uma camisa vermelha...	677.501
202	678.181	RSL:	...calcinha branca, aquelas calcinha de chita, aí, bra/ branca, as/-sim, né...	682.480
203	682.480	RSL:	...pra brincarem.	683.429
204	683.429	RSL:	Aí depois, com o crescimento da cidade foi tendo os sócio, né.	688.522
205	688.522	RSL:	Entrando um sócio daqui, e aí foram tendo a criatividade, foram mudando...	693.390
206	693.912	RSL:	...escolhido o que era melhor que fosse pra evolução do boi, se apresentar melhor, aí foi evoluindo, foi saindo pra fora, aí foram...	702.371
207	702.371	RSL:	...pegando as vestimenta melhor, aí foi trocando as roupas...	705.564
208	705.928	RSL:	...chita pelas melhores...	707.872
209	707.872	RSL:	...seja, assim, o Caprichoso como o Garantido.	710.467
210	711.068	E1:	Me diga uma coisa, desses dois tempos...	713.395
211	714.094	E1:	...ahn, o senhor sente saudade da, logo que começou era melhor, como é que é, que que o senhor acha?	720.309
212	720.309	RSL:	Naquele tempo...	721.621
213	722.067	RSL:	...a gente achava melhor...	724.172
214	724.678	RSL:	...porque, assim, né, agora tem muitas, a gente saía pra brincar numa casa, num terreiro, né...	730.084
215	730.084	RSL:	...a gente saía despreocupado que não ia ter briga, a gente não era assaltado, a gente não tinha medo de, de outra coisa, agora não, a gente já tem medo de sair pelos ensaio, que a evolução já...	740.598
216	740.598	RSL:	...cresceu muito, né, tem muito já bandidagem, que a gente usa, né...	745.166
217	745.166	RSL:	...devido também muita droga, naquele tempo não existia esse negócio de droga, tudo, ia brincar com satisfação, com prazer de brincar, não é.	753.202
218	753.736	RSL:	Olha a alegria de/...	755.301
219	755.747	RSL:	Agora...	756.793

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
220	756.793	RSL:	...esses tempo...	757.979
221	757.979	RSL:	...já não dá mais nem vontade a gente ir quase nos ensaio, eu, pelo menos, eu não, não vou quase, é difícil eu ir, só por causa disso, que brigam, aí, eles cacetam, (com roubo), tem muita bebida também, né...	768.604
222	769.407	RSL:	...já tem muitas droga, aí, muitos já...	771.765
223	772.729	RSL:	...já vão se...	774.373
224	774.373	RSL:	...basear na droga, aí, já querem ser, 'eu quero ser isso, eu quero ser o tal, eu quero ser mais macho de que o outro'.	780.553
225	781.233	RSL:	E, assim, foi evoluindo, crescendo...	784.426
226	784.868	RSL:	...mas é muito diferente daquele tempo, muito mesmo.	788.425
227	789.202	E2:	E a lenda do boi, como é que o pessoal contava que era?	792.458
228	792.458	RSL:	Olha, essa lenda do boi eu nem posso contar direito que eu não tenho mais, assim, na lembrança aqui, como foi criada essa lenda aí...	800.614
229	801.562	RSL:	...dos criadores dos boi, né, porque...	803.775
230	803.775	RSL:	...té hoje, té hoje, né, uns dizem que foi criado dum jeito, aqueles mais velho disse que era o dono do boi, que criaram o boi...	810.147
231	810.147	RSL:	...não sabe contarem direito, e filho, né, que eles já morreram, muitos não sabe contarem direito a...	815.174
232	815.174	RSL:	...como surgiu, como que foi pra...	817.623
233	818.414	E2: + RSL:	FALANTE1: E // a história, a história que o senhor conhece é qual?	821.420
234	818.414		FALANTE2: ...começar.	821.420
235	821.420	RSL:	Ahn, a história que eu conheço do boi foi da criação de...	825.893
236	825.893	RSL:	...que eu tou bem lembrado foi de setenta e seis pra cá que já tenho mais, não, foi de cinquenta e, foi de sessenta e cinco...	833.986
237	834.571	RSL:	...que eu tenho mais conhecimento, né, que eu...	837.571
238	837.571	RSL:	...já fui rapazinho, que eu já saía com meu pai, com a minha mãe, que meu pai brincava também no outro boi ali que tinha na, numa comunidadezinha aqui no Aninga, né...	846.157
239	846.726	RSL:	...no Campineiro.	847.930
240	847.930	RSL:	E aí de lá a gente vinha aqui pra cidade, 'bora no Garantido, lá no Caprichoso'.	852.245
241	852.245	RSL:	Mas era mesmo o grupo que brincava lá na comunidade, brincava aqui...	857.367
242	857.367	RSL:	...ahn...	858.267
243	858.267	RSL:	A gente perguntava, né, pros nossos pais como é que tinha surgido a ideia de criar o boi...	864.764

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
244	864.764	RSL:	...fazer a, o boi.	866.426
245	866.426	RSL:	Disse, 'não, meu filho, isso aqui é uma, uma criação que veio do'...	870.125
246	870.125	RSL:	...'do Maranhão'...	871.550
247	871.914	RSL:	...'lá o do boi do Maranhão, e pra cá'...	874.968
248	874.968	RSL:	...'os indígenas que moravam aqui criaram esse boi'...	879.046
249	879.046	RSL:	...'fizeram [telefone] umas coisinha de'...	882.676
250	882.676	RSL:	...'de manga, assim, aqueles coisinha de manga e meteram o'...	886.610
251	886.610	RSL:	...'uma talinha da, fez as perna do boi, né'...	889.565
252	889.565	RSL:	...'e meteram pra fazer o rabinho e a, na coisa, os dois chifre e a orelhinha, de tala mesmo, assim'.	895.656
253	895.656	RSL:	Aí foi, daí que foi que tiveram a ideia, aí foram...	898.960
254	898.960	RSL:	...a evolução dele crescer e f/ começaram a fazer o boi...	903.243
255	903.243	RSL:	...de pano, né.	904.571
256	904.571	RSL:	Armação, aqueles cavalinho também, que viam nos livros, né, e começaram a...	909.759
257	910.501	RSL:	...evoluiu...	911.387
258	912.237	RSL:	...o trabalho do boi, aí foi crescendo o boi.	915.575
259	916.239	E2:	Quer dizer que na época, além dos dois bois, o Caprichoso e o Garantido...	920.747
260	920.747	E2:	...havia os outros bois menores na, nos bairros também?	923.908
261	924.243	RSL:	Ahn, era, exi/ existia e existe até [vozes] agora, né, os boizinhos.	928.922
262	929.507	RSL:	Como na comunidade do Aninga, que existia o Campineiro, lá, que meu pai brincava, a gente ia, a gente ia assistir também, de lá que a gente vinha pra cidade, aí, foram...	937.979
263	938.409	RSL:	...cada bairro agora, né...	940.420
264	940.420	RSL:	...o crescimento da cidade [ruído]...	942.304
265	942.304	RSL:	...tem o boizinho, cada escola já tem o, o boizinho de...	946.777
266	946.777	RSL:	...pras criança na evolução, pra mostrar pra eles também...	950.633
267	950.633	RSL:	...como uma, uma maneira de educar eles também na criação do...	954.980
268	954.980	RSL:	...do boi, d/ da, da...	957.888
269	957.888	RSL:	...da escola, né.	959.279
270	959.279	RSL:	Aqui na escola que eu trabalho tem o...	962.260
271	963.025	RSL:	...o boizinho também, noutra escola também tem outro boi, tem o...	967.011
272	967.011	RSL:	...o Garanchoso, né.	968.225
273	968.731	RSL:	Tem o...	969.948
274	970.454	RSL:	...o Mineirinho e...	972.702
275	972.702	RSL:	...e as quadrilhas também.	974.816

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
276	974.816	RSL:	Aí, foram surgindo as quadrilha também, que faz parte do festival, né, da área flocoóri/ folclórica do boi...	981.629
277	981.629	RSL:	...que faz parte também do...	983.402
278	983.958	RSL:	...do festival que a gente chama aqui e as pastorinha também.	987.309
279	987.783	E2:	Como são as quadrilhas?	989.301
280	990.189	RSL:	As quadrilhas, se a, a gente arrumar vinte brincante, né, aí, são vinte...	995.721
281	995.721	RSL:	...homem e vinte mulher.	997.270
282	997.792	RSL:	Aí, faz um par, né...	999.341
283	999.942	RSL:	...aí faz os par pra brincar.	1.001.794
284	1.001.794	RSL:	Faz, quer dizer, um cordão dum lado, cordão do outro.	1.004.703
285	1.005.095	RSL:	Aí, tem o apresentador que, que apresenta, né, que...	1.008.512
286	1.008.512	RSL:	...apresenta as música, vai falando as...	1.011.471
287	1.012.391	RSL:	...'vai se apresentar quadrilha tal, chama o fogo na roça, caipira na roça', ahn...	1.019.096
288	1.019.096	RSL:	...'camponeses na roça'.	1.020.986
289	1.021.729	RSL:	Aí, tem das comunidade, né...	1.023.578
290	1.023.578	RSL:	...as quadrilha...	1.025.270
291	1.025.270	RSL:	...e tem aqui da cidade...	1.026.834
292	1.026.834	RSL:	...tem que faz parte do festival nosso aqui de Parintins...	1.030.580
293	1.030.580	RSL: + E2:	FALANTE1: ...e // as pastorinha também.	1.032.382
294	1.030.580		FALANTE2: Essas...	1.032.382
295	1.032.382	E2:	...essas quadrilhas acendem fogueira também?	1.035.433
296	1.035.812	RSL:	Isso, elas têm o, quando o término das quadrilha, né, eles faz a fogueira pra...	1.040.681
297	1.040.681	RSL:	...homenagear aqui...	1.041.648
298	1.042.426	RSL:	...a festa de São João...	1.043.773
299	1.044.345	RSL:	...São Pedro, São Seba/ como é?	1.047.206
300	1.047.206	RSL:	Ahn...	1.048.265
301	1.048.265	E2:	Santo Antônio?	1.049.232
302	1.049.232	RSL:	Santo Antônio.	1.050.794
303	1.050.794	RSL:	Ele fazem as fogueira, aí...	1.053.088
304	1.053.088	RSL:	...'passe', de primeiro, agora já não tem mais, que de primeiro faziam assim, faziam uma fogueira, né, nas comunidade, nas...	1.059.332
305	1.059.332	RSL:	...pa/ passar compadre, comadre, passar de fogueira, né.	1.062.701
306	1.062.701	RSL:	Aí, de/ terminava a brincadeira...	1.065.120
307	1.065.120	RSL:	...aí o/ a quadrilha, aí, iam passar fogueira, 'meu compadre, minha prima', 'vamos passar disso, passar daquilo'.	1.071.117
308	1.071.117	RSL:	Só que foi evoluindo, aí, agora já é difícil fazerem as fogueira, né, no, nas comunidade, assim, como era de primeiro, né.	1.078.340

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
309	1.078.340	RSL:	Agora, não, já evoluiu mais, já nem tem mais aquela...	1.081.859
310	1.082.494	RSL: + E2:	FALANTE1: ...fogueira.	1.084.758
311	1.082.494		FALANTE2: E as, e as Pastorinhas?	1.084.758
312	1.084.758	RSL:	As Pastorinha, esse aí é uma...	1.087.176
313	1.087.887	RSL:	...uma parte que a gente chama parte...	1.091.381
314	1.091.381	RSL:	...da, da cidade e do interior.	1.093.802
315	1.093.802	E2:	Ela é criada, assim, tem, tipo, tem a florista, a cigana, a camponesa...	1.102.116
316	1.102.764	RSL:	...ahn...	1.103.855
317	1.104.411	RSL:	...aquela outra que a gente chama, os...	1.107.478
318	1.107.478	RSL:	...galegos, né.	1.109.124
319	1.109.124	RSL:	Isso era, como foi criado, assim, como o...	1.111.890
320	1.112.317	RSL:	...uma parte também de religiosas, assim, que veio de religião, não é.	1.116.885
321	1.117.849	RSL: + E1:	FALANTE1: As pastorinhas, // que fala...	1.120.378
322	1.117.849		FALANTE2: Qual é a época?	1.120.378
323	1.121.121	RSL: + RSL:	FALANTE1: Qual a época da // Pastorinha?	1.123.761
324	1.121.121		FALANTE2: A época é em dezembro.	1.123.761
325	1.124.688	RSL:	A Pastorinha.	1.125.800
326	1.126.578	E2:	E como é que acontece, assim, a, a, a festa das Pastorinhas?	1.130.375
327	1.131.165	RSL:	As pastorinha, tem a representante que é a coordenadora, que a gente chama, que é a coordenadora...	1.136.827
328	1.136.827	RSL:	...aí convida as moças, né, que queiram brincar na, na Pastorinha, que elas tenham...	1.141.932
329	1.141.932	RSL:	...gostam de brincar, que, ahn, gostar da brincadeira, que gostam mesmo de brincar, né...	1.145.836
330	1.146.563	RSL:	...aí, ela formam dois cordões também, né.	1.148.963
331	1.149.424	RSL:	Co/ que tem o cordão vermelho...	1.151.368
332	1.151.368	RSL:	...o cordão azul.	1.152.570
333	1.152.570	RSL:	As Pastorinha, aí, reúne pode ser cinquenta, trinta, quarenta pessoa brincando, moças, né.	1.159.111
334	1.159.591	RSL:	Aí, cada moça daquela, aquela brincante daquela tem uma função lá, né, é...	1.165.803
335	1.165.803	RSL:	...a cigana...	1.166.976
336	1.166.976	RSL:	...é a camponesa...	1.168.528
337	1.168.528	RSL:	...a rainha das flores.	1.170.193
338	1.170.193	RSL:	Todo tem seu, o nome, lá, das brincante, que representam o...	1.174.764
339	1.175.401	RSL:	...a brincadeira, né.	1.176.447
340	1.177.080	RSL:	E é uma brincadeira bonita, né.	1.178.869
341	1.179.391	RSL: + E2:	FALANTE1: Bem // vestida, de música, de violão, ahn...	1.183.298
342	1.179.391		FALANTE2: Tem música?	1.183.298
343	1.183.662	RSL:	...violino, né.	1.184.977
344	1.184.977	RSL:	E é muito bonita a Pastorinha Parintins...	1.187.667
345	1.187.667	RSL:	...bem representada.	1.189.052

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
346	1.189.052	E1:	Deixa eu lhe perguntar, na época que o senhor foi criado...	1.192.441
347	1.192.441	E1:	...e/ era bem mais fácil aqui na cidade do que a época que s/ os seus filhos criam seus netos?	1.198.823
348	1.199.867	RSL:	Uma parte era mais fácil, mas em outra parte também se tornava mais difícil...	1.206.161
349	1.206.161	RSL:	...que a gente já não...	1.207.584
350	1.207.584	RSL:	...o que a gente tinha naquele tempo, nós não temos agora, o que a gente temos hoje em dias...	1.212.433
351	1.213.119	RSL:	...naquele tempo não tinha.	1.214.494
352	1.215.000	RSL:	Que, na parte de educação, dos elétrico de, de...	1.219.470
353	1.219.470	RSL:	...de parte de internet, que a gente temos agora, né, naquele tempo ninguém tinha, a gente não podia, ninguém tinha computador, ninguém tinha essas coisa, né.	1.229.118
354	1.229.118	RSL:	Então, uma época dessa aqui...	1.231.125
355	1.231.568	RSL:	...pra mim, pra educação do meus filho...	1.233.816
356	1.234.341	RSL:	...foi a melhor, porque...	1.235.751
357	1.236.276	RSL:	...o que eu não tive eles já têm, que é a educação, que é mais educação de que eu, podia educar eles melhor, que eu não tinha naquele tempo a oportunidade, né.	1.245.004
358	1.245.763	RSL:	Meus pai também eram bem pobrezinho, né.	1.248.099
359	1.248.671	RSL:	E eu não tinha, não te/ essa oportunidade.	1.251.200
360	1.251.200	E1:	E o que é que tinha na sua época que hoje não tem?	1.254.965
361	1.255.929	RSL:	O que tinha na, na, na minha época...	1.258.095
362	1.258.095	RSL:	...era a, a facilidade da produção rural, que hoje em dia não temos mais.	1.264.199
363	1.264.199	RSL:	Que tudo aqui em Parintins agora é comprado, né.	1.266.902
364	1.266.902	RSL:	A produção de...	1.268.783
365	1.269.241	RSL:	...de verduras, tomate, cebola...	1.271.976
366	1.272.580	RSL:	Eu me lembro quando era curuminzinho ainda, ali no Limão, a gente ia plantar tomate, né...	1.277.966
367	1.277.966	RSL:	...tinha aquelas caixa de tomate pra vender aqui em Parintins e outras coisas, [ruído] alface, couve, cheiro-verde.	1.284.896
368	1.284.896	RSL:	E naquele, nesse tempo, a gente trazia pra vender, né, era...	1.290.065
369	1.290.421	RSL:	...a produção que a gente tinha, banana era de dois, três barco que vinha aqui do interior. [ave]	1.295.337
370	1.295.337	RSL:	Hoje em dia a gente não temos mais isso.	1.297.351
371	1.297.351	RSL:	Tudo é comprado do Pará.	1.299.153
372	1.299.153	RSL:	Então pra nós naquele tempo...	1.300.560
373	1.301.306	RSL:	...era melhor porque a gente tinha, o que a senhora precisava ia na beira, era farinha, era macaxeira, era...	1.307.581
374	1.307.581	RSL:	...cará, banana, laranja, ahn...	1.311.106
375	1.311.106	RSL:	...tudo você encontrava.	1.312.500
376	1.313.309	RSL:	E hoje em dia, não.	1.314.937

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
377	1.315.301	E1:	O senhor disse que compram do Pará, e por que que não produzem aqui?	1.319.493
378	1.319.493	RSL:	Ahn, aí, que a produção que a gente [ruído] compra do Pará...	1.323.331
379	1.323.331	RSL:	...que a gente acha que as pessoas ficaram preguiçosa, não quiseram mais plantar, porque naquele tempo...	1.329.230
380	1.329.638	RSL:	...o pessoal não tinha Bolsa Família.	1.331.791
381	1.331.791	RSL:	O pessoal não tinha tantas bolsa que têm agora...	1.334.434
382	1.334.434	RSL:	...recurso que tem agora, a ajuda que tem agora.	1.336.593
383	1.336.593	RSL:	Agora, a senhora chega no interior, como eu ando sempre pelos interior, eu gosto de andar pelo interior...	1.341.875
384	1.341.875	RSL:	...se eu não levar daqui, lá eu não compro, pois não vou comer farinha.	1.345.922
385	1.345.922	RSL:	Tem que comprar daqui pra levar pra lá.	1.348.122
386	1.348.489	RSL:	Porque lá...	1.349.251
387	1.349.251	RSL:	...de primeiro a senhora chegava em cada casa dessas do interior...	1.352.235
388	1.352.732	RSL:	...se tinha arroz...	1.354.000
389	1.354.556	RSL:	...cará...	1.355.299
390	1.356.121	RSL:	...cana-de-açúcar.	1.357.386
391	1.357.927	RSL:	Tudo se encontrava naquelas casa, farinha, crueira, tapioca.	1.361.755
392	1.362.119	RSL:	Hoje em dia, a senhora vai e não encontra mais.	1.364.367
393	1.365.062	RSL:	Se a senhora não levar daqui da cidade pra lá...	1.368.220
394	1.368.663	RSL:	...não vá pensar que a senhora vai comprar lá, porque lá não tem.	1.371.568
395	1.372.662	RSL:	'Por que cês não planta?'	1.374.183
396	1.374.183	RSL:	'Ahn, nós temos o Bolsa Família.'	1.376.162
397	1.376.162	RSL:	'A gente não vai mais pa/ pra plantar, a gente já tem a, o Bolsa Família.'	1.379.674
398	1.379.674	RSL:	Aí...	1.380.433
399	1.381.464	RSL:	...só fica esperando já pela aquela Bolsa Família.	1.384.186
400	1.384.186	RSL:	Mas a senhora não encontra mais, a facilidade que a senhora encontrava antes, não temos agora.	1.388.662
401	1.388.662	RSL:	Já é mais difícil, tá muito difícil as coisas aqui pra...	1.392.756
402	1.392.756	RSL:	...produção de Parintins já não existe mais...	1.395.443
403	1.396.091	RSL:	...o que existia de primeiro.	1.397.308
404	1.398.035	RSL:	Aí, do (XXXX), uma comunidade, que trazia três barco cheio de banana, duas vezes, três vezes no dia.	1.403.947
405	1.404.282	RSL:	Curapá...	1.405.274
406	1.405.274	RSL:	...mamuru, tudo vinha.	1.407.124
407	1.407.124	RSL:	Agora não temos mais isso, não.	1.409.166
408	1.410.162	RSL:	Tudo isso vinha pra Parintins.	1.411.935
409	1.412.836	RSL:	Mas agora não, se a senhora não levar pro interior daqui, a senhora não tem lá.	1.416.851

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
410	1.417.736	E2:	Aí, quer dizer que no Pará, então, não tem Bolsa Família?	1.421.040
411	1.421.548	RSL:	Olha, eu creio que tenha, né.	1.424.725
412	1.424.725	RSL:	Mas eu acho que o pessoal nosso, pessoal aqui do interiorano, da nossa região ficou preguiçoso, não quer plantar.	1.432.834
413	1.433.501	RSL:	Também agora...	1.435.053
414	1.435.053	RSL:	...o pessoal já não...	1.437.345
415	1.437.345	RSL:	...não pode mais derrubar um pedaço de mato, porque tem de vir e tirar licença no IBAMA pra poder...	1.443.162
416	1.443.718	RSL:	...pagar aquela área pra poder trabalhar, né.	1.445.883
417	1.446.373	RSL:	E hoje em dias...	1.447.432
418	1.448.349	RSL:	...eles...	1.449.219
419	1.449.219	RSL:	...tenham muita dificuldade também por causa do dinheiro, tem de pagar, né, pra poder a, a...	1.454.501
420	1.454.501	RSL:	...fazer a brocagem do roçado...	1.456.683
421	1.456.683	RSL:	...e aí se tornou mais difícil pra eles...	1.459.263
422	1.459.740	RSL:	...que moram no interior.	1.460.989
423	1.460.989	RSL:	Muitos inda fazem, mas fazem um pedacinho só mesmo...	1.464.862
424	1.465.465	RSL:	...pra, muitos já pra despesa deles.	1.467.536
425	1.468.061	RSL:	E agora, quando a farinha ficou cara é que eles querem plantar, mas quando...	1.472.573
426	1.472.573	RSL:	...é o tempo que eles vão ganhar o dinheiro era pra ter plantado em antes, né, que agora eles tavam ganhando dinheiro.	1.477.947
427	1.477.947	E2:	A relação, aqui, com o rio Amazonas, ele tá sempre cheio dessa forma?	1.483.463
428	1.484.001	RSL:	Não, tem a época, agora mês de junho ele começa a baixar, né...	1.488.521
429	1.488.521	RSL:	...mês de junho, são seis meses de vazante...	1.491.604
430	1.491.604	RSL:	...e seis meses de cheia.	1.493.456
431	1.493.974	RSL:	E quando já agora mês de junho...	1.495.697
432	1.495.697	RSL:	...lá pelo dia vinte e nove de junho...	1.499.238
433	1.499.238	RSL:	...a água começa a baixar.	1.500.647
434	1.501.343	RSL:	Baixa, baixa, baixa, baixa até mês de...	1.506.768
435	1.507.732	RSL:	...de outubro, novembro, né...	1.509.505
436	1.509.964	RSL:	...em novembro.	1.510.998
437	1.510.998	RSL:	Aí tá bem sequinho, o rio tá lá embaixo...	1.513.476
438	1.513.476	RSL:	...a água tá lá embaixo.	1.515.231
439	1.515.231	RSL:	Quando é no mês de janeiro, dezembro pra janeiro...	1.518.389
440	1.518.389	RSL:	...ela começa a subir de novo.	1.520.270
441	1.520.270	RSL:	Sobe, sobe, sobe, sobe...	1.522.138
442	1.522.707	RSL:	...até agora em maio, fim de maio.	1.524.920
443	1.524.920	RSL:	Aí, em junho, ela já parou, né, ela fica quase aquela parada...	1.528.287
444	1.528.780	RSL:	...aí, em junho, ela já começa a baixar de novo.	1.531.043

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
445	1.531.565	RSL:	Quer dizer que é se/ três, ahn, seis meses de vazante e seis de cheia.	1.535.156
446	1.535.915	E2:	Esse período, aí, da vazante, ahn, cês chamam como também?	1.540.132
447	1.540.132	RSL:	Ahn, a gente chama da vazante de, que aqui pra gente chama verão, né.	1.544.928
448	1.544.928	RSL:	Ahn, verão.	1.546.413
449	1.546.413	RSL:	Inverno é agora na área chuvoso quando tá, o rio tá alto.	1.550.254
450	1.550.254	E2:	Então, a vazante é a seca?	1.551.645
451	1.551.645	RSL:	Ahn, a vazante é a seca, que a gente chama.	1.553.747
452	1.553.747	RSL:	Aí, há produção de peixe, melhora o peixe, melhora outras coisa, né, que, porque também, aí, o pessoal vai pra várzea, já...	1.560.876
453	1.560.876	RSL:	...planta um pouquinho pra lá também, aí, facilita mais nessa época, né...	1.565.131
454	1.565.131	RSL:	...do, do verão, que a gente chama.	1.567.565
455	1.568.055	RSL:	Porque, aí, várzea sai, né, e lá já faz um, uma plantaçozinha e, já vem os, mais é o cheiro-verde pra cá, né...	1.574.899
456	1.574.899	RSL: + E2:	FALANTE1: ...que a gente compra da, // daqui da região.	1.576.843
457	1.574.899		FALANTE2: E esse pessoal...	1.576.843
458	1.576.843	E2:	...esse pessoal que mora, assim, na, na beira d'água...	1.580.684
459	1.580.684	E2:	...né, que pode correr o risco, assim, da enchente, da cheia...	1.584.272
460	1.584.272	E2:	...como é que eles fazem pra lidar com a cheia?	1.586.533
461	1.587.105	E2:	Pra casa não inundar, como é que é?	1.589.555
462	1.589.555	RSL:	Aqui, ele tem uma, uma área que a gente chama de a, de maromba, né...	1.593.491
463	1.593.491	RSL:	...maromba.	1.594.656
464	1.594.656	RSL:	Aí, se...	1.596.364
465	1.596.364	RSL:	...que, aí, muita gente não tenha pra onde morar, não tenha uma área de terra firme, uma casa na cidade, que a gente chama de terra firme, é a área que não vai no fundo.	1.603.381
466	1.603.651	RSL:	Aí...	1.604.650
467	1.604.650	RSL:	...quando eles não tenham condições de vir, aí, eles vão...	1.607.887
468	1.607.887	RSL:	...tem o assoalho da casa, ele faz outro assoalho, ele, de, de, ma/ de compra de tábuas, né, ou de ripa...	1.613.299
469	1.613.615	RSL:	...eles vão, faz outro assoalho...	1.615.227
470	1.615.227	RSL:	...acima da água...	1.616.871
471	1.617.456	RSL:	...onde a água, mais ou menos, não vai chegar, né.	1.619.416
472	1.619.922	RSL:	Aí, eles ficam morando lá...	1.621.537
473	1.622.249	RSL:	...até baixar a água.	1.623.754
474	1.623.931	E2:	E esse assoalho não fica muito próximo do teto, não?	1.626.760

Informante: brAM04_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
475	1.627.092	RSL:	Tem vez que fica, que já teve época aqui que, ahn, varava pelo teto...	1.632.229
476	1.632.229	RSL:	...fara/ fazia uma par/ a janela lá em cima do teto, como aqui teve uma cheia grande que teve, né, aí, tinha uns moradores aqui nessa área de...	1.640.116
477	1.641.096	RSL:	...que a gente chama das baixada aqui atrás, que varava pelo teto e faziam lá o assoalho bem...	1.646.660
478	1.647.438	RSL: + E1:	FALANTE1: ...ahn...	1.657.842
479	1.647.438		FALANTE2: O senhor sabe me dizer se, se tem muito caso que tem alguma a/ morte por afogamento, bicho, animais que pegam as pessoas ou, enfim?	1.657.842
480	1.658.502	RSL:	Não, morte pelo afogamento sempre...	1.662.007
481	1.662.007	RSL:	...existe, né, mas não é...	1.664.157
482	1.664.157	RSL: + E1:	FALANTE1: ...muito não, sempre existe, né, // porque...	1.673.233
483	1.664.157		FALANTE2: Nessa época aqui dessas casas, feito essas marombas, enfim, não tem bicho, não tem cobra?	1.673.233
484	1.673.521	RSL:	Ahn, tem...	1.674.924
485	1.674.924	RSL:	...como mais o que eles tenham mais o receio que a gente chama aqui é do sucuriçu, que é mais...	1.681.990
486	1.681.990	RSL:	...traíçoeiro, né, que não tem medo de nada, ele...	1.685.011
487	1.685.739	RSL:	...uma criança, um jacaré, né, porque o animal, ele sabe, ele conhece o adulto e conhece a criança, ele sabe que se ele for no adulto...	1.694.511
488	1.695.747	RSL:	...ele é respeitado, né, ele respeita e a criança, não, ele sabe que não tem...	1.699.604
489	1.699.604	RSL:	...é indefeso, não tem como se defender.	1.702.070
490	1.702.070	RSL:	Mas é di/ muito difícil a gente ver ter acidente com animal, 'olha, o animal foi, pegou fulano', sempre no verão, assim, que tem...	1.710.870
491	1.710.870	RSL:	...uma mordida de jacaré...	1.712.513
492	1.713.209	RSL:	...que às vezes o, é vaqueiro que vai atravessando o rio, né, e...	1.716.860
493	1.717.413	RSL:	...na costa do cavalo, e o jacaré...	1.719.563
494	1.719.974	RSL:	...parte pra cima, e aí morde, que tem um bocado que já aconteceu.	1.723.388
495	1.723.388	RSL:	Mas de negócio de outras coisas, assim, não...	1.726.344
496	1.726.344	RSL:	...graças a Deus que não tem.	1.728.047